

O LUGAR COMO *LOCUS* DE APRENDIZAGEM: DISCUTINDO A PARTIR DE MILTON SANTOS E PAULO FREIRE

CRUZ, Claudete Robalos da¹; GHIGGI, Gomercindo²

1- INTRODUÇÃO

O presente artigo busca tecer algumas considerações em torno da categoria lugar, enquanto '*locus*' de ensino e aprendizagem a partir das leituras de Milton Santos e Paulo Freire. Assim, constitui-se o objetivo deste trabalho discutir o lugar como espaço vivido, das experiências, da realidade imediata ao sujeito aprendiz, também como espaço de constituição do sujeito.

2- MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia abarcou a leitura e discussão de estudos desenvolvidos por Milton Santos e Paulo Freire. Primeiramente abordar-se-á a categoria lugar, enquanto espaço vivido a partir da concepção espacial de Milton Santos, em seguida, será feita análise da categoria lugar enquanto '*locus*' de aprendizagem a partir da perspectiva freireana de educação.

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do contexto educacional atual que, sob o efeito da globalização em que a produção do conhecimento está vinculada a um sistema produtivo competitivo, dois intelectuais brasileiros sempre se opuseram a tais concepções e formularam a partir da experiência cotidiana do povo brasileiro: Milton Santos e Paulo Freire.

Milton Santos entende o lugar como produto de uma dinâmica que especifica. Isto é, o lugar é considerado como sendo resultante das características históricas e culturais próprias do seu processo de formação,

¹ Doutoranda em Educação pela UFPel-Universidade Federal de Pelotas. cruzufpel@gmail.com

² Prof. Do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel. gghiggi@terra.com.br

assim como uma expressão da globalidade. Neste sentido, o lugar se apresentaria como “o ponto de articulação entre a mundialidade em constituição e o local, enquanto especificidade concreta e enquanto momento” (Santos, 2008, p.24). O lugar é aquela parte do mundo que desempenha um papel em sua história. (Santos, 2008). Assim, o lugar é o que é próximo, é o palco de nossas experiências, vivências, da constituição de identidades e de nossas percepções. O lugar registra na sua materialidade toda a cultura e história de um povo, daí sua importância como *lócus* de aprendizagem, pois, é a partir do local, que se forjam os processos de transformações sociais, e inicia-se o processo de consciência de si e do mundo.

Paulo Freire também considerou o lugar como fundamental no processo de conscientização. Ao propor a teoria pedagógica progressista, fundamenta sua teoria numa concepção de educação libertadora a partir da geografia do lugar. Quando centraliza na sua pedagogia a importância da experiência vivida como meio de aprendizagem, estava enfatizando justamente a importância de refletir sobre a realidade, sobre o meio em que o educando está inserido, para depois transformá-la.

Freire considerava que por meio da compreensão da palavra os homens tomariam consciência do mundo, e, criou os círculos de cultura com o intuito de aproximar os homens aos seus contextos vividos através da palavra³. Busca-se no círculo de cultura, como salienta Weffort (apud Freire, 1999, p.13), “reunir um coordenador a algumas dezenas de homens do povo no trabalho comum pela conquista da linguagem.”

A proposta pedagógica de Paulo Freire vai ao encontro da concepção de lugar oferecida por Milton Santos, pois a partir de seus estudos, é possível entender o lugar como processo de conscientização dos homens. Para tanto, exige-se do educador uma prática pedagógica crítica, baseada na realidade concreta dos educandos, indo além da mera transmissão de saberes, exigindo uma práxis que incorpore a experiência vivida dos sujeitos envolvidos, propiciando assim relação dialógica entre educandos e educadores, superando o autoritarismo da relação aluno x professor. Esta atitude pedagógica crítica, permite aos educandos tomada de consciência do movimento dialético da

³ A palavra aqui não é vista como um dado, mas como um tema de debate para todos os participantes do círculo de cultura.

realidade, entendendo que, ao mesmo tempo, dispõem da capacidade de construir conhecimentos e transformar seu mundo, como também estão sob o efeito de condicionamentos externos. Ou seja, ao mesmo tempo, em que o lugar apresenta sua singularidade e especificidade também, esta sob influencia da realidade mundial, no entanto, é no lugar que o sujeito faz a sua história, e, portanto, deve ser problematizado como possibilidade de transformação.

4- CONCLUSÕES

Acredita-se, que a pedagogia Freirena articulada com a compreensão de lugar oferecida por Milton Santos, fornecem bases teóricas capazes de constituir um conhecimento comprometido com a realidade e com a construção social, filosófica e política do indivíduo a partir do lugar onde estão inseridos. A tentativa de levar o educando a aprender a escrever a sua vida, como autor e testemunha de sua história, proposta da pedagogia freireana, é fundamental nesse processo de conscientização. Nesta perspectiva, a conscientização se apresenta como um processo com o intuito de desvelar a realidade e permitir que os homens, encontrem sua própria finalidade, enquanto sujeitos e seres humanos, e o lugar passa a ser um dado fundamental nessa busca.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 43ª Ed, 2010.

_____. **Educação como prática de liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 23ª Ed, 1999.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 17ª Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2008.

_____. **A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção.** 4ª ed. São Paulo: USP, 2006.